

Minha Querida Prima.

1 de Junho de 1868.

Recebi uma carta de meu Pai, na qual me deu a noticia de q. <sup>U</sup> tinha se casado no dia 27 de Abril na fazenda, fiquei admirado, <sup>nem só,</sup> por q. Primo Kuza, <sup>a meu Pai</sup> tinha mandado dizer q. parecia q. estava transferido para o Rio, como por q. <sup>U</sup> não me tinha mandado dizer <sup>ainda,</sup> quando se casava, nem até esse dia ao menos me participado, isto aconteceu sem duvida, por estar Zangada commigo sem razão justa, paciencia, fiquei m.<sup>to</sup> allegre quando subi q. <sup>U</sup> já tinha se casado, e apesar do seu procedimento para commigo, escrevalhe esta carta, para lhe dar os parabens, e pedir-lhe q. tambem os transmitta a S.<sup>ra</sup> Jacobina. Pela carta de meu Pai vejo q. já todos estão no Rio, <sup>U</sup> Prima, chegou primeiro no Rio? ou chegou junto com D. Izabel, como é q. chegarão tao cedo, quando eu pensava q. chegarão em Junho, se a Prima não está mais zangada commigo, me dará m.<sup>to</sup> prazer, se me mandar dizer tudo isto e o q. eu lhe mandei

perguntar na carta de Mariçota.

Prima, vamos ver se Enão me responde também esta carta, pois já lhe escrevi uma q. até agora não tive resposta, nem um só recado, nas cartas das primas, e <sup>U</sup>estou certa q. hade ter previsto, o q. como eu eide estar zangada com isto, eu não lhe devia escrever, sem primeiro receber resposta da minha carta, mas como sabe q. <sup>U</sup> tinha se casado, a alligria me fez esquecer tudo, para vir dar-lhe o parabem, porém, Prima, se <sup>U</sup> não responder a esta carta, eu farei o q. estou certa q. <sup>U</sup> faria no meu lugar, não lhe escreverei mais.

Adios Prima, de lembranças as Primas, a D. Izabel, a Primo Luiz, a Primo Albino, aos Priminhos, e a todas as pessoas q. eu conhecia. Aceite <sup>U</sup> um abraço m.<sup>to</sup> apertado, desta

Sua Prima Amiga pelo C.

Brittes